

V44 - CONTROLE DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA VASCULAR ENTRE OS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE DIABETES DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Alisson Roberto Teles (BIC/FAPERGS), Daniel Panarotto - Deptº Medicina Clínica/UCS - alisson.teles@terra.com.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: apesar das evidências de que o controle da glicemia, pressão arterial e lipidemia diminuem os riscos cardiovasculares nos pacientes com diabetes mellitus, a maioria desses pacientes não está dentro dos objetivos propostos de tratamento. O objetivo deste estudo é verificar os fatores associados ao controle glicêmico desses pacientes. **METODOLOGIA:** estudo retrospectivo com revisão dos prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório de Diabetes da Universidade de Caxias do Sul (UCS) no período de 2001 a 2005. Foram utilizados os pontos de corte propostos pela American Diabetes Association para definição de controle metabólico: $A1c \leq 7\%$, $PA \leq 130/80$ mmHg e $LDL \leq 100$ mg/dL. As análises estatísticas foram conduzidas com o programa SPSS, sendo realizadas análises pareadas entre o início e o fim do acompanhamento e análises bivariadas e multivariadas para verificar fatores associados ao controle glicêmico. Erro alfa calculado de 5%. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul. **RESULTADOS:** dos 155 pacientes diabéticos atendidos no período supracitado, foram incluídos na análise 73 pacientes que tiveram no mínimo seis meses de acompanhamento. Em média, observamos que houve melhora de parâmetros relacionados com o controle glicêmico, pressórico e lipídico no período médio de 20 meses de tratamento. No início do acompanhamento, 25% estavam com hemoglobina glicada $\leq 7\%$, 22,7% com colesterol LDL ≤ 100 mg/dL e 8,7% com pressão arterial sistólica ≤ 130 mmHg e diastólica ≤ 80 mmHg e nenhum paciente estava com todos os parâmetros dentro das metas preconizadas. Na última consulta, estas proporções foram de 42,3%, 37,5%, 30,2% e 9,6%, respectivamente. No modelo final da regressão logística, menor idade ($B = -0,115$; OR-A = 0,892; IC95% = 0,815 – 0,976; $P = 0,01$), maiores níveis de colesterol LDL ($B = 0,026$; OR-A = 1,027; IC95% = 1,001 – 1,053; $P = 0,04$) e uso de insulina ($B = 3,339$; OR-A = 28,19; IC95% = 2,98 – 266,66; $P = 0,004$) foram fatores independentes associados a um pior controle glicêmico ($A1c > 7,0\%$). **CONCLUSÃO:** uma pequena porção dos pacientes atingiu de forma simultânea as metas para controle de glicemia, lipídeos sanguíneos e pressão arterial. Alguns fatores como idade e sexo podem ser determinantes na obtenção de um controle satisfatório do diabetes. Maiores esforços são ainda necessários para atingir as metas de tratamento em pacientes diabéticos tipo 2.

Palavras-chave: diabetes mellitus, prevenção e controle, cuidados primários de saúde

Apoio: UCS, FAPERGS